



CASA-CE

CONVERGÊNCIA AMPLA DE SALVAÇÃO DE ANGOLA

DECLARAÇÃO DA CASA-CE ALUSIVA AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Nesta ocasião em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, no contexto global, interessa-nos fazer uma reflexão profunda e objectiva sobre diversas questões, que são de actualidade, e que, de grosso modo, atinge fortemente a Mulher e a Criança, pondo em causa a segurança e a estabilidade mundial.

A este respeito, destaca-se o seguinte, como referência, desta situação dramática e melindrosa, que merece a atenção da comunidade internacional:

- a) O êxodo migratório intenso e massivo que se verifica em muitas partes do Mundo, com destaque, no Médio Oriente e na África do Norte, com destino à Europa, em que, as Mulheres e as Crianças são vítimas principais desta odisséia pelo Mar Mediterrâneo.
- b) O terrorismo internacional, que transforma a Mulher e a Criança, num instrumento de guerra, em acções bárbaras e suicidas, contra alvos moles, de pessoas indefesas.
- c) Os raptos constantes de Mulheres e Crianças femininas, mantidas em cativeiro, em condições desumanas, com destaque as meninas da Nigéria, sob alçada do Boko Haram, cujo destino é desconhecido, até o dia de hoje, morrendo lentamente, em silêncio.
- d) O tráfico de Mulheres e de Crianças, que se intensifica e se amplia ao nível mundial, como negócios lucrativos e como forma de escravatura moderna, submetidas à várias formas de criminalidade e de exploração.
- e) A violência doméstica que se faz sentir, de forma crescente, em muitos países do Mundo, em que, a Mulher e a Criança são alvos principais e preferidos, sem que haja medidas efectivas de combater decididamente este fenómeno.
- f) A discriminação da Mulher em todos sectores da vida social, económica, cultural e educacional, em que a valorização do trabalho feminino, como factor-primário do desenvolvimento humano, ainda constitui um grande desafio da Humanidade.
- g) A crise actual, precipitada pela queda brusca do barril do petróleo e agravada pelo fenómeno da corrupção e de desvios de fundos públicos, cujas consequências nefastas, nos países produtores, exercem um impacto enorme sobre o bem-estar social da Mulher e da Criança, mergulhando-as na profunda penúria e fome.

h) Os desequilíbrios acentuados na distribuição da renda nacional, em países em desenvolvimento, em que a desvalorização do trabalho feminino constitui um dos factores principais deste fenómeno, que sujeita a Mulher à condição de inferioridade e de subordinação.

i) Os preceitos tradicionais ou religiosos, de algumas culturas, de carácter discriminatório, prioriza o sexo masculino, que resulta em práticas negativas, em que a criança feminina é impedida o acesso à educação, como acontece nalguns países do Mundo, em que a menina Malala Yousafzai, do Paquistão, é o símbolo desta luta titânica, que desafia a Mulher e atenta a consciência humana.

Em suma, este é o contexto real que vive a Mulher hoje, a nível mundial e contra o qual muito se tem lutado.

Em retrospectiva, tivera sido no Dia 8 de Março de 1857, em busca da dignidade, da igualdade e da valorização do trabalho, em condições laborais inaceitáveis, as trabalhadoras norte americanas, de uma fábrica de tecelagem foram forçadas a levantar-se em greve. O que vinha resultar-se numa repressão brutal contra as grevistas, que ficaram detidas, torturadas, massacradas e queimadas vivas dentro das fábricas.

Neste contexto, o Conselho Presidencial da CASA-CE, tem a honra de expressar a sua profunda e sincera solidariedade com todas as Mulheres do Mundo, exortando e instando-as para que mantenham-se firmes, com cabeças bem erguidas, nesta luta nobre que envolve a dignidade e a valorização da Mulher, como factor-decisivo do equilíbrio humano, da estabilidade social, do progresso e do desenvolvimento sustentável e equilibrado da comunidade internacional.

Todavia, o Conselho Presidencial da CASA-CE acredita que, a luta da Mulher passa necessariamente pela educação e pela formação qualitativa; pelo trabalho aturado em todos domínios; e sobretudo, pela sua perseverança e participação activa na vida política, cujas instituições diversas têm a responsabilidade máxima de dirigir e governar as sociedades humanas.

Ou seja, somente dedicando-se à esta luta nobre multifacetada, que requer muito suor, muito esforço, muito sacrifício, muita dedicação e muita coragem, permitirá a Mulher ampliar e consolidar o seu espaço significativo já conquistado a nível interno de cada país e a nível das instituições e organizações multilaterais da comunidade internacional. Portanto, a luta da Mulher não tem sido em vão; pelo contrário, ela constitui um locomotivo potente das sociedades modernas, cuja Glória é notável e invencível. Bem-haja!

VIVA A MULHER ANGOLANA!

VIVA A MULHER AFRICANA!

VIVA A MULHER DO MUNDO!

VIVA A MULHER DA CASA-CE!

Luanda, 8 de Março de 2016

O Conselho Presidencial